

O TRIGO NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS E AVES

Gustavo J. M. M. de Lima¹
Dirceu L. Zanotto²
Luiz C. Pieniz³
Antonio L. Guidoni⁴
Eliana M. Guarienti⁵

O trigo é um importante cereal para o consumo humano devido ao seu alto valor nutricional. Sua composição é muito variável, especialmente com relação ao conteúdo de proteína bruta e energia. Isso ocorre devido às diferenças entre os cultivares utilizados e às variações climáticas e de fertilidade do solo (Tabela 1).

O uso intensivo do trigo em rações animais não acontecia devido aos custos de produção não compensarem, e também pela disponibilidade de outros alimentos para emprego em dietas animais, passando o trigo a ser utilizado em rações apenas em períodos de excedente de produção. Entretanto, as elevações de preços no milho, ocorridas nos últimos anos, coincidentes com os períodos de colheita e oferta de trigo, tem viabilizado economicamente o uso desse grão em rações de suínos e aves. Esse cereal tem sido empregado também no preparo de rações peletizadas, devido à sua capacidade aglutinante, melhorando a qualidade dos peletes através da redução do percentual de finos.

O trigo na alimentação de frangos de corte

Em estudo realizado na Embrapa Suínos e Aves, determinou-se o valor nutricional do trigo com 1% e 14% de grãos germinados na alimentação de frangos de corte. Os resultados obtidos (Tabela 2) demonstraram que o trigo é um excelente substituto do milho em dietas desses animais, sendo melhores os resultados quando o percentual de grãos germinados foi maior. O uso de trigo promoveu melhoria no desempenho e qualidade da carcaça, apresentando bons resultados de renda econômica. Entretanto, a pigmentação da canela das aves que receberam dietas contendo níveis crescentes de trigo foi linearmente menor, indicando a necessidade da adição de pigmentantes, onde o consumidor exige carcaças mais amareladas.

¹Eng. Agr., Ph. D., Embrapa Suínos e Aves

²Biólogo, M. Sc., Embrapa Suínos e Aves

³Méd. Vet., M. Sc., Embrapa Suínos e Aves

⁴Eng. Agr., D. Sc., Embrapa Suínos e Aves

⁵Eng. Agr., M. Sc., Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

O trigo na alimentação de suínos em terminação

Em estudo desenvolvido com suínos em terminação, utilizando-se dietas onde o milho foi substituído por trigo com diferentes graus de grãos germinados, verificou-se que a substituição total do milho por trigo não influenciou as variáveis estudadas, quando o nível de germinação do trigo foi de 1%. Os níveis de 7,5 e 14% de grãos germinados determinaram redução no ganho de peso e o nível de 7,5% piorou a conversão alimentar.

Entretanto, os animais que se alimentaram de dietas contendo trigo com 14% de grãos germinados apresentaram porcentagem de carne magra similar aos animais que receberam milho como principal fonte de energia. Em termos de valores absolutos a margem bruta foi maior quando os animais foram alimentados com dietas à base de milho. Conclui-se que o trigo com 1% de grãos germinados pode substituir integralmente o milho da dieta de suínos na fase de terminação, sem causar efeito depressivo ao desempenho e características de carcaça dos animais. Com base nos preços vigentes na região de Concórdia, em agosto de 1997, o trigo para ser usado economicamente, em substituição total ao milho, em dietas de suínos na fase de terminação, deve custar no máximo 80% do preço do milho.

Ressalta-se que as partidas de trigo utilizadas nos experimentos eram isentas de micotoxinas.

Conclusão

Conclui-se que o trigo apresenta-se como um alimento de excelentes perspectivas de utilização na alimentação de suínos e aves, mesmo quando o seu percentual de grãos germinados for alto.

Tabela 1 – Composição química e valores de energia de diferentes partidas de trigo obtidos na Embrapa Suínos e Aves (Valores expressos em base de matéria natural).

| Parâmetro analisado | Trigo ¹ | Trigo 1% germinado ² | Trigo 14% germinado |
|---------------------------------------|--------------------|---------------------------------|---------------------|
| Matéria seca, % | 88,45 | 88,45 | 86,99 |
| Proteína bruta, % | 11,03 | 12,42 | 12,82 |
| Extrato etéreo, % | 1,57 | 1,42 | 1,35 |
| Fibra bruta, % | 2,91 | 2,96 | 3,20 |
| Energia digestível suínos, kcal/kg | 3.192 | 3.541 | 3.428 |
| Energia metabolizável suínos, kcal/kg | 3.137 | 3.425 | 3.318 |
| Energia metabolizável aves, kcal/kg | 3.181 | 2.991 | 3.041 |

¹Cultivar, safra e percentual de grãos germinados desconhecidos.

²Cultivar EMBRAPA 16, safra 1995.

Tabela 2 – Médias de desempenho, qualidade de carcaça e margem bruta inerente à alimentação de frangos de corte alimentados por 42 dias com diferentes tipos e quantidades de trigo na dieta.

| Níveis de substituição de milho por trigo | Sem trigo | 1% de grãos germinados | | 14% de grãos germinados | |
|---|-----------|------------------------|-------|-------------------------|-------|
| | | 50 | 100 | 50 | 100 |
| Peso corporal (g) | 1.960 | 2.047 | 2.092 | 2.028 | 2.116 |
| Consumo de ração (g) | 3.520 | 3.670 | 3.705 | 3.610 | 3.728 |
| Conversão alimentar | 1,80 | 1,78 | 1,79 | 1,78 | 1,74 |
| Peso da carcaça (g) | 1.382 | 1.434 | 1.456 | 1.426 | 1.491 |
| Gordura abdominal (g) | 45 | 46 | 39 | 44 | 47 |
| Pigmentação | 2,83 | 2,00 | 0,19 | 1,72 | 0,28 |
| Margem bruta (R\$) | 0,45 | 0,45 | 0,43 | 0,54 | 0,45 |

Tabela 3 – Desempenho de suínos alimentados na fase de terminação com dietas contendo trigo com diferentes graus de germinação.

| | Sem trigo | Porcentagem de grãos germinados | | |
|---------------------------|-----------|---------------------------------|-------|-------|
| | | 1 | 7 | 14 |
| Ganho peso diário (g) | 1.070 | 1.022 | 984 | 959 |
| Consumo ração diário (kg) | 2,947 | 2,932 | 2,937 | 2,775 |
| Conversão alimentar | 2,76 | 2,87 | 2,99 | 2,89 |
| Carne magra (%) | 54,45 | 52,66 | 53,39 | 54,41 |
| Margem bruta (R\$) | 65,79 | 62,94 | 61,98 | 64,28 |